



Declaração de Fé da Igreja Batista Reformada Vida Nova

Versão 001 – original publicado no Guia 2007

1. Bíblia

Creemos que a Bíblia seja a única regra suficiente, inerrante e infalível de fé, obediência e conhecimento para a salvação. Todos os livros do Antigo e do Novo Testamentos foram dados por inspiração de Deus, nos seus escritos originais, para serem o padrão da nossa vida prática e daquilo em que devemos crer (*Sl 19:7-10, 2 Tm 3:16-17, 2 Pe 1:10-21*).

2. Deus

Creemos em um Deus único, criador e sustentador de todas as coisas, infinitamente perfeito em todos os Seus atributos, que existe eternamente em três pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo, de uma mesma substância e igual poder e eternidade, possuindo cada uma inteira essência divina, que é indivisível (*Jr 10:10, Dt 6:4, I Co 8:6*).

3. Jesus Cristo

Creemos que Jesus Cristo é verdadeiramente Deus e verdadeiramente homem, tendo sido concebido por obra do Espírito Santo e nascido de uma mulher, ainda virgem, chamada Maria. Ele tomou sobre Si a natureza humana, com todas as suas propriedades essenciais e fraquezas comuns, porém sem pecado, e morreu na cruz como sacrifício pelas nossas transgressões e iniquidades. Ressurgiu, depois, dentre os mortos e subiu ao céu, onde está à direita de Deus. Nele todos os eleitos são reconciliados com Deus e salvos da condenação eterna. Ele é o único mediador entre Deus e os homens, sendo Sumo-Sacerdote e Advogado de todos os que nEle crêem, nos quais habita, na pessoa do Espírito Santo (*Jo 3:36, Is 53:1-12, Jo 1:1-3*).

4. Espírito Santo

Creemos que o Espírito Santo é a terceira Pessoa da Trindade e tem o ministério de convencer, regenerar, selar, habitar, guiar, instruir, consolar, batizar, manifestar dons e capacitar cada indivíduo para a vida e o serviço em Cristo. Creemos que o batismo no Espírito Santo ocorra no momento da conversão e que os dons espirituais são concedidos pelo Espírito Santo e manifestos como Lhe apraz, visando um fim proveitoso. Creemos que dons espirituais continuam sendo outorgados segundo a vontade soberana de Deus, e seu exercício deve obedecer rigorosamente a todos os ensinamentos da Palavra de Deus nas suas manifestações (*Tt 3:4-7, Jo 14:15-26, Jo 16:7-15*).

5. Homem

Creemos que o homem foi, originalmente, criado à imagem e semelhança de Deus, justo e perfeito. Nossos primeiros pais, todavia, desobedeceram a Deus e decaíram de sua condição original. No pecado deles nós também pecamos e, por isso, a morte veio sobre todos, tornando-nos totalmente corrompidos em todas as faculdade e partes do corpo e da alma, e completamente indispostos, incapacitados e contrários a todo bem, sendo, assim, completamente dependentes da graça de Deus para a nossa salvação (*Gn 3:1-6, Rm 3:9-28, Ef 2:1-10*).

6. Salvação

Creemos que a morte e ressurreição de Jesus Cristo constituem o único meio para a justificação, a santificação e a vida eterna de todos aqueles que nEle crêem. Isso ocorre sem mérito algum por parte do homem, mas unicamente pela fé, que é uma obra da graça de Deus, outorgada pela ação do Espírito de Cristo no coração dos que crêem. Todo aquele que se arrepende dos seus pecados e confessa o nome de Jesus como sendo o Senhor da sua vida é gerado pelo Espírito Santo e se torna filho de Deus, condição da qual ninguém o pode remover. A salvação é outorgada aos eleitos de Deus, cuja escolha é uma obra da Sua graça e misericórdia. As Escrituras deixam clara a doutrina da eleição e predestinação, embora não sejamos capazes, devido à limitação de nossas mentes finitas, de compreender a aparente contradição entre a soberania de Deus e a responsabilidade do homem (*Rm 10:9, Jo 3:16, II Co 5:15-21*).

7. Igreja

Creemos que a Igreja é composta pelo número total dos eleitos que já foram, estão sendo, ou ainda serão chamados em Cristo, que é o Cabeça de todos os que crêem e que constituem o Seu Corpo. Os cristãos, que constituem os membros da Igreja, consentem voluntariamente em ter comunhão uns com os outros, devendo se integrar a uma igreja local com a qual se identifiquem, onde assumam ao compromissos e serviços de cooperação e, sendo admitidos aos privilégios dessa comunhão, tornam-se, também, sujeitos à disciplina e ao governo da mesma (*Ef 5:23-29; 1:22-23, I Co 12:12-27*).

8. Ordenanças

Creemos que o Batismo por imersão nas águas e a Ceia do Senhor são ordenanças que foram instituídas de maneira explícita e soberana pelo próprio Senhor Jesus, para serem ministradas em Sua igreja, até o fim do mundo. Essas ordenanças são símbolos da realidade da Igreja. O Batismo é um sinal da comunhão da pessoa batizada com Cristo, na Sua morte e ressurreição, da sua união com Ele, da remissão dos seus pecados e da consagração da sua vida a Deus. A Ceia é um memorial do sacrifício único que Cristo fez de Si mesmo, sobre

a cruz, de uma vez por todas, com o objetivo de lembrar os cristãos perpetuamente e de ser um testemunho de sua comunhão com Cristo (*Mt 28:19-20, I Co 11:17-34, At 2:38*).

9. Volta de Cristo

Creemos que o Senhor Jesus Cristo está assentado à direita do Pai, como intercessor, e que Ele voltará, no fim dos tempos, com a finalidade de consumir a redenção dos eleitos e de julgar homens e anjos (*Ts 4:13-18, Jo 14:1-3, I Co 15:50-58*).

10. Juízo Final

Creemos no juízo final de Deus em relação a todos os seres criados, no dia em que todas as pessoas que viveram sobre a terra comparecerão perante o tribunal de Cristo. O propósito de Deus, ao estabelecer esse dia, consiste em manifestar a glória da Sua misericórdia, na salvação eterna dos eleitos, e a glória da Sua justiça, na punição eterna dos que não creram (*II Ts 1:7-9, Rm 8:1, Jo 3:18*).

